



# COLEÇÃO DE ISOLADOS MONOSPÓRICOS DO AGENTE CAUSAL DA BRUSONE DO ARROZ (*Magnaporthe grisea*)

Leandro Nogueira Ramos<sup>1</sup>; Bruna Jaqueline Guedes Ohse<sup>1</sup>; Justino José Dias Neto<sup>2</sup>; Liamar Maria dos Anjos Silva; Gil Rodrigues dos Santos<sup>2</sup>; Paulo Hideo Nakano Rangel<sup>3</sup>; Márcio Elias Ferreira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia leandronogr@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Depto. de Produção Vegetal/UFT ; <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão

**Palavras-chave:** *Magnaporthe grisea*, arroz, monospóricos, brusone

O fungo *Magnaporthe grisea*, causador da brusone, é o fator biótico de maior importância para a cultura do arroz no Brasil. A resistência à brusone é tipicamente vertical, determinada por um ou poucos genes. A variabilidade genética do patógeno é muito elevada, especialmente no Brasil Central. Nesta região, as variedades de arroz advindas do programa de melhoramento têm tido a resistência à brusone quebrada pouco tempo após o lançamento. A coleta, conservação e uso de germoplasma do patógeno no estudo da interação patógeno-hospedeiro é importante para a compreensão dos mecanismos de resistência à doença e para o desenvolvimento de cultivares com resistência durável ao patógeno. O objetivo deste trabalho foi obter uma coleção de germoplasma de *M. grisea* para estudos de genética de interação *M.grisea/O. sativa* e para o melhoramento visando resistência à doença. As amostras de lesões causadas pelo patógeno foram obtidas de folhas e de panículas da planta em extensivas coletas realizadas no estado de Tocantins, nos municípios de Formoso do Araguaia, Dueré e Lagoa da Confusão, e no estado de Goiás no município de Luiz Alves. O material biológico foi armazenado em sacos de papel e mantido em freezer a -20 °C. Estas amostras foram incubadas em câmara úmida para a indução de esporulação. As cepas monospóricas foram isoladas em meio de cultura. Os isolados foram, em seguida, submetidos a testes de reação na Série Internacional de Diferenciadoras (SID) de raças fisiológicas de brusone, composta pelas cultivares de arroz Raminad, Zenith, NP 125, Usen, Dular, Kanto 51, Sha-Tiao-Tsao e Caloro. As raças fisiológicas mais prevalentes no Brasil Central estão sendo investigadas em estudos genéticos de quebra de resistência varietal, análise molecular de variabilidade genética através de marcadores microssatélites, mapeamento genético de regiões que conferem resistência à doença, testes de resistência do sistema multilinhas de cultivo, e nas rotinas do programa de melhoramento genético da Embrapa. Esta coleção é mantida através de repicagens periódicas e armazenamento a longo prazo através do método de esporulação em papel filtro mantido em freezer a -20 °C. A coleção de isolados monospóricos de *M. grisea* é fundamental para o avanço no conhecimento sobre o patógeno, sua interação com o hospedeiro, e apoio ao melhoramento genético do arroz.

**Fontes financiadoras:** CNPq, Embrapa